

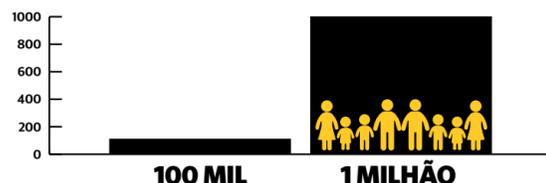
# TARIFA SOCIAL

## Proposta do Bloco reduz fatura a 1 milhão de pessoas

Bloco defende acesso automático à Tarifa Social da Energia sem necessidade de pedido. Mantendo-se as condições atuais, passarão a existir dez vezes mais beneficiários.

### COMO FUNCIONA?

**1 ACESSO AUTOMÁTICO SEM NECESSIDADE DE PEDIDO**  
as mesmas condições, dez vezes mais beneficiários



**2 QUEM PAGA?**  
Mantêm-se as condições atuais, a medida continuará a cargo das elétricas.

**3 REDUÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO AUDIOVISUAL (CAV)**  
Redução de 2,85€ para 1€/mês para os beneficiários mais pobres



#### QUEM TEM ACESSO?

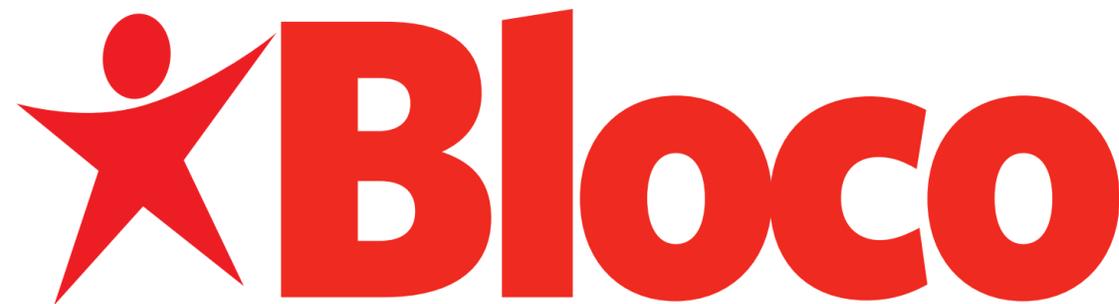
O consumidor tem de solicitar o benefício à EDP e fazer prova de uma destas condições:

- Rendimentos anuais abaixo de 5800€ + 50% por cada elemento sem rendimentos do agregado familiar

#### Beneficiários de apoios sociais:

- Complemento solidário para idosos
- Rendimento social de inserção
- Subsídio social de desemprego
- Abono de família
- Pensões sociais de Invalidez e Velhice

**EXEMPLO:** Fatura: 18€ gás + 28€ eletricidade + 2,85€ CAV = 49€/mês IVA incl.  
Desconto: 5,5€ gás + 9,3€ eletricidade + 1,6€ CAV = 16,5€/mês  
**DESCONTO 33%. MENOS 16,5€ /MÊS**



### O que muda com este Orçamento do Estado?

Famílias vão receber mais 1000 milhões em relação a 2015. Impostos sobre o trabalho baixam 430 milhões. p. 2

### Mariana Mortágua: Orçamento vira a página do empobrecimento



### Conta da energia vai baixar para quem mais precisa

Medida do Bloco concede acesso automático à Tarifa Social da Energia a 1 milhão de famílias. p. 4

## As nossas decisões valem mais do que a chantagem europeia

Nas eleições legislativas, o país pronunciou-se e escolheu virar a página da austeridade e tirar a direita do poder. O Orçamento do Estado para 2016, apesar de conter limitações e estrangulamentos, é um passo na direção certa.

Este Orçamento do Estado marca o fim de um longo ciclo de empobrecimento e dá passos importantes na recuperação de salários, pensões e apoios sociais atacados pelas políticas PSD/CDS. A Comissão Europeia e o governo alemão têm mostrado conviver

mal com as escolhas democráticas dos portugueses. Combater o desemprego, aumentar o salário mínimo, reverter privatizações e combater a austeridade parece não ser tolerado em Bruxelas e Berlim, mesmo que essa tenha sido a decisão da larga maioria dos cidadãos. Às nossas esco-

lhas e decisões têm respondido com chantagem. Basta. Portugal não pode continuar a ser o "bom aluno" das más políticas dos "professores europeus". É chegado o momento de explicar à Comissão Europeia e à sra. Merkel que a Constituição em Portugal é para cumprir.

### ADERE AO BLOCO Também podes fazê-lo em Bloco.org

O Bloco de Esquerda tem um percurso de causas e combates. Um percurso que faz toda a diferença contra os interesses mais fortes na sociedade portuguesa. Uma esquerda combativa precisa de mais força e mais vozes. No Bloco falta uma, a tua!

Preenche, recorta e envia para: Bloco de Esquerda, R. da Palma 268, 1100-394 Lisboa

[quero saber mais]   
[quero aderir]

[nome]

[morada]

[cod. postal]

[email]

[telefone]  [telemóvel]  [idade]

Os dados enviados destinam-se apenas para utilização do Bloco de Esquerda. Tens o direito de aceder a essa informação para retificar ou cancelar os mesmos.



# O que muda em 2016?

O Orçamento do Estado para 2016 põe no bolso de quem trabalha mais de 1000 milhões de euros, face ao ano anterior. Há uma distribuição mais justa da carga fiscal. Os impostos sobre o trabalho diminuem em 430 milhões e taxaço ao capital aumenta em 350 milhões.

- **Reposição integral dos salários da Função Pública até outubro**
- **Descongelamento das pensões**
- **Reposição dos 4 feriados retirados pelo governo PSD/CDS**
- **35 horas na Função Pública, a partir do segundo semestre**
- **Reposição dos apoios sociais, mais 135 milhões em Complemento Solidário para Idosos, Rendimento Social de Inserção e Abono de Família**
- **Fim do Contributo Extraordinário de Solidariedade**



## ENTREVISTA A **MARIANA MORTÁGUA** "Chantagem de Bruxelas quer impedir recuperação de rendimentos"

**Este é o primeiro Orçamento de Estado que o Bloco votará a favor. Poderá também ser o último?**

Isso só saberemos quando o Orçamento para 2017 for apresentado. Quanto ao Orçamento para este ano, que é o que está em cima da mesa, foi possível fazer uma negociação que permite ver cumpridos os pontos do acordo assinado entre Bloco e PS. É um Orçamento que vira a página do empobrecimento e começa a recuperar rendimento para as famílias que mais perderam com a austeridade dos últimos anos. Se os Orçamentos seguintes continuarem este caminho, cá estaremos para os negociar e apoiar.

**Como se explica que o Orçamento contrarie a política anterior da direita e ao mesmo tempo seja aplaudido pelas agências de rating?**

Já sabemos que as agências de rating fazem uma leitura política das

contas. Neste caso, parece que preferem um Orçamento apoiado pela única maioria parlamentar que garante estabilidade governativa em Portugal.

**Apesar das pressões e dos apelos da direita, Bruxelas acabou por dar luz verde à proposta de Orçamento. Isso prova que é possível enfrentar a chantagem da Comissão?**

Prova pelo menos que é possível outro caminho. Mas a chantagem existiu mesmo e retirou a este Orçamento parte da capacidade para ajudar a economia e o emprego a crescerem. Entre a proposta enviada a Bruxelas e aprovada em São Bento há uma diferença de centenas de milhões de euros de austeridade. Mas, apesar disso, o essencial do rumo de recuperação de rendimento das famílias não foi posto em causa.

**E quanto aos riscos apontados por Bruxelas e**

**pelos PSD e CDS em relação ao suposto otimismo das previsões económicas?**

Os riscos que existem passam sobretudo pela probabilidade de novas crises no setor financeiro, são fatores que não dependem em exclusivo do governo português e que são comuns aos restantes países da União Europeia. Mas nem a Comissão Europeia nem o PSD e o CDS têm qualquer autoridade para virem falar de riscos. Basta lembrar que todas as previsões que fizeram nos últimos anos saíram furadas. Nos últimos quatro anos tiveram de fazer doze Orçamentos, que iam caindo à medida que a realidade não se ajustava às suas previsões. Podemos também lembrar que esses Orçamentos eram sempre feitos para atacar a Constituição e culpabilizar o Tribunal Constitucional quando as contas não batiam certo. Esse tempo acabou e a direita não esconde a dificuldade que tem de aceitar a escolha que os

eleitores fizeram nas últimas legislativas.

**Para além das medidas previstas no acordo com o PS, qual é a marca do Bloco neste Orçamento do Estado?**

Apresentámos mais de trinta propostas no debate da especialidade e vamos bater-nos pela sua aprovação. Alguns exemplos: alargar a tarifa social de energia a todas as famílias que têm direito a ela, permitindo descontos que podem chegar a mais de 100 euros por ano; aumento dos apoios a pessoas com deficiência e redução da idade de reforma dos trabalhadores com incapacidade superior a 60%; aumento do Complemento Solidário para Idosos para colocar os beneficiários acima da linha de pobreza; proteção dos idosos nas atualizações do IMI; ataque à precariedade nos serviços públicos e alargamento da proteção aos trabalhadores com recibos verdes.

### DEDUÇÕES NO IRS

DESCENDENTES

ASCENDENTES



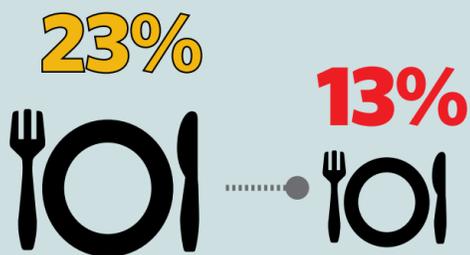
No IRS, aumenta a dedução automática por cada descendente (de 350 para 600 euros) e ascendente (de 300 para 525 euros), terminando o quociente familiar introduzido por PSD e CDS.

### REDUÇÃO SOBRETAXA IRS



- 1º ESCALÃO (até 7 mil€) **isentos**
- 2º ESCALÃO (de 7 a 20 mil€) **de 3,5 para 1%**
- 3º ESCALÃO (de 20 a 40 mil€) **de 3,5 para 1,75%**
- 4º ESCALÃO (de 40 a 80 mil€) **de 3,5 para 2,8%**

### IVA RESTAURAÇÃO



**EXCEÇÃO DAS BEBIDAS ALCOÓLICAS E REFRIGERANTES.**

### FIM DAS TAXAS MODERADORAS

PARA:



bombeiros



dadores sangue, tecido e órgãos

E NAS SEGUINTE PATOLOGIAS:

portadores doenças neurológicas; distrofias musculares; deficiências congénitas de fatores coagulação; VIH/SIDA; diabetes; doença oncológica; dor crónica; saúde mental

NAS URGÊNCIAS QUANDO SÃO ENCAMINHADOS POR:



REDE DE CUIDADOS PRIMÁRIOS



LINHA SAÚDE 24

### PROTEGER AS FAMÍLIAS



**IMI: NOVA CLÁUSULA DE SALVAGUARDA** subida máxima de 75€ para atualizações, ou 1/3 do valor



**FIM DAS ISENÇÕES PARA FUNDOS IMOBILIÁRIOS**



### SALÁRIO MÍNIMO



### NOVO BANCO PAGAMOS PARA VENDER?

**BANCA PÚBLICA AO SERVIÇO DAS PESSOAS**

**O Banif foi oferecido ao Santander por 150 milhões e vai custar aos contribuintes quase 4 mil milhões de euros.**

Parece contraditório, mas pagamos cara a venda do banco.

O Novo Banco não pode ser mais um negócio ruinoso para o Estado. Não podemos pagar os prejuízos e oferecer os lucros aos interesses financeiros privados. O Novo Banco tem que ficar no setor público e contribuir para a recuperação económica.

### Ex-ministra do PSD quer acumular salário de deputada com 100 mil euros na Arrow

Maria Luís Albuquerque foi contratada pela Arrow Global, "fundo abutre" que lucrava com a compra do crédito malparado ao BANIF, quando a ex-ministra tutelava o banco. A ex-governante vai trabalhar em média 2 a 4 dias por mês e ganhar um salário de 5 mil euros mais prémios, que pretende acumular com o salário de deputada.

O Bloco vai voltar a apresentar uma iniciativa legislativa para tornar mais rigoroso e apertado o regime de incompatibilidades e impedimentos de membros de cargos políticos e altos cargos públicos, para impedir que situações como esta se repitam. Em 2013, PSD e CDS chumbaram esta proposta bloquista.

